



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 19ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário *ad hoc*, Vereador Marcos Montanha, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicação nº.: 04067/16 do Vereador Luizinho Sorriso. Realizada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 02391/16 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco, Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião e Ronaldo Ramos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº.: 02755/16 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Maurinho Branco, Pastor Sebastião e Roni Medeiros. Indicações nºs.: 04028/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 04021, 04022, 04027/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 04018, 04019 e 04038/16 do Vereador Maurinho Branco; 04039/16 do Vereador Ronaldo Ramos; 04035 e 04036/16 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito: **1) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando a respeito da mudança da carga horária dos enfermeiros do neonatal pelo SEHAC. Disse que o contrato assinado é de 24 horas semanais, porém a direção do HAC e a chefia de enfermagem querem alterar o contrato. O Vereador preocupa-se, pois a enfermagem já é uma categoria sobrecarregada e o cuidado dentro de uma UTI Neonatal é de altíssima especialidade. Afirmou que essa mudança na carga horária de 24 horas para 24 por 72 horas ou 12 por 36 horas, irá trazer um prejuízo para os profissionais e também para as crianças na UTI. Referiu-se à categoria de enfermagem que cobra deste Vereador a carga horária de 30 horas semanais, dizendo que já solicitou essa questão ao Governo no início do mandato. Disse que irá questionar na reunião do quadrimestre se algum estudo para a implementação de tal carga horária foi realizado. Ponderou sobre a importância de haver uma coordenação de enfermagem, visto que a categoria chega a ser 60% da força de trabalho do SUS. Disse que conversou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

com o diretor de RH, Sr. Ricardo Patuléa, e o mesmo solicitou a este Vereador que fosse feito um anteprojeto de lei e assim o fez, porém não obteve resposta. Discorreu a respeito da vital importância de uma coordenação de enfermagem no município e sobre a valorização e capacitação desses profissionais. Deixou registrado em sua fala essa insatisfação da categoria que foi comunicada a este Vereador e almejou que se possa ter nesta Casa até o final do mandato, às 30 horas semanais e a coordenação de enfermagem, como um avanço na área da Saúde no município. Passou a falar das recorrentes reclamações que recebe da AMPLA. Disse que como morador de uma área rural, vê a dificuldade que é quando ocorre um apagão até retornar à energia elétrica. Falou sobre o encerramento das atividades do escritório da AMPLA em Itaipava e sobre a tentativa desta Casa de que a Companhia retrocedesse nesse processo, porém não se obteve êxito. O Vereador passou a falar sobre a questão da iluminação pública e foi informado pelo Vereador Anderson que a arrecadação da CIP gira em torno de um milhão e oitocentos mil ao mês. Afirmou que é lamentável haver uma má gestão do mesmo. Agradeceu e encerrou. **2) THIAGO DAMACENO, DO REDE E LÍDER GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Inicialmente, lamentou a notícia de que mais de 20 governadores entregaram uma carta ao Presidente, Michel Temer, a qual dizia que os referidos Estados, estão em via de decretarem estado de calamidade. Muitos alegando querer o mesmo tratamento que o Estado do Rio de Janeiro recebeu em decorrência da decretação do estado de calamidade. O Vereador também falou sobre a notícia de que o estado do Rio de Janeiro pode vir a decretar sua falência. Disse tratar-se de uma situação sui generis, sem qualquer precedente jurídico e constitucional, mas que talvez seja uma saída, para que o Governo Federal nomeie um interventor para o Estado do Rio de Janeiro, para que no eventual não pagamento dos servidores públicos, em especial da polícia militar, o governo possa garantir a segurança do estado, através das forças armadas, para que no estado, não seja criada uma guerra civil. Demonstrou-se preocupado, pois, disse que o momento é de um processo eleitoral, momento este que serve para rediscutir a cidade, sendo possível fazer uma avaliação sobre as políticas públicas do município, avaliando o que está bom e o que precisa melhorar. Afirmou ser possível constatar que não só Petrópolis, mas outros municípios do Estado, assim como municípios por todo país, vêm sofrendo uma situação de orfandade em relação ao Estado e a União. Destacou que em seu ponto de vista, no Estado do Rio de Janeiro a situação é ainda pior. Declarou ser preciso debater sobre o assunto, e que todos se unam por uma luta, sobretudo municipalista, buscando reconstruir o Pacto Federativo do país que em seu ponto de vista está rompido. Disse acreditar que momentos de crise, são também momentos no qual surgem as oportunidades de melhorias e de mudanças. Sendo possível tornar a gestão mais eficiente e sair da crise fortalecido. Ressaltou ser preciso discutir e rever a aplicação do dinheiro pago através dos impostos. Declarou ser genuína a cobrança feita pelos cidadãos, já que pagam impostos caros e desejam um serviço de qualidade em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

contra partida. Contudo, disse acreditar que a maior parte da população desconhece a maneira como a repartição desse recolhimento é feita. Destacou que mais 70% desse valor vai para o Governo Federal e o governo Estadual, sem que retorne para o município. Reafirmou a necessidade de debater sobre o tema, já que acredita que é na cidade que a população mais se aproxima da política, muito embora o atual cenário seja de descrença no setor, no qual a tendência é que o número de votos nulo, em branco e as abstenções batam recorde em todo o país. Destacou que a população procura esta Casa assim como a prefeitura, quando assim necessitam, para reivindicar um assunto de seu interesse. Diferente dos demais entes da Federação. Em seu ponto de vista o Estado, por exemplo, é um entidade um pouco fictícia, lamentando ainda que principalmente no Estado do Rio de Janeiro, essa entidade esteja aparecendo somente de maneira negativa. Abandonado as políticas públicas, deixando de fazer seus repasses e cumprir com seus compromissos, sobrecarregando portanto, a esfera municipal. Declarou ser inegável que as articulações políticas e a forma política de condução do país, trouxe-se o -a crise atual. Tendo o PT e PMDB, juntos no processo de levar o país e o Estado do Rio de Janeiro a falência, dentro de uma lógica de uma formação política de coalisão, com base no fisiologismo e com isso a crise se aprofunda e fica difícil enxergar uma solução. Por fim, reafirmou estar preocupado, com notícia do envio da carta supramencionada, declarando que todos os referidos estados, já reconhecem que os efeitos da crise já aparece de maneira muito forte na prestação do serviço público, em especial nas áreas da saúde, educação e segurança. Razão pela qual é importante debater sobre o tema e cobrar mudanças da esfera estadual e federal. **3) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Iniciou sua fala fazendo menção a declaração do Vereador Thiago Damaceno, a respeito da crise financeira do Estado e do País. Sobre isso declarou que o PSB, foi base do governo durante anos. Em seguida declarou que, se por um lado o estado está encontrando dificuldade com suas finanças, já que a base arrecadatória do estado eram os royalties do petróleo. O município, vai muito bem no setor, já que houve um excesso de arrecadação do governo municipal, nos setores de ICMS, IPTU, ISS e taxas da prefeitura, que somam treze milhões, novecentos e trinta e oito mil reais. Explicou que, esse excesso ocorre quando o governo recolhe além do que disse que iria arrecadar na previsão orçamentária. Destacou que do valor arrecadado, três milhões e meio, é destinado a educação e ressaltou que até o momento o governo não publicou no Diário Oficial tal destinação. O vereador questionou o não pagamento do 13º salário dos servidores sob a alegação de que não se tem dinheiro, uma vez que houve uma arrecadação superior a estimada. Declarou que mesmo sobrando dinheiro, o executivo arrocha o funcionalismo público e ingressa com uma ação judicial, visando tirar dinheiro do trabalhador. Em sequência, o vereador fez leitura de parte do acórdão, da ação movida pelo prefeito, em face dos servidores públicos do município. Sobre o acórdão, disse que a parte final do voto do relator, pode abrir uma brecha para os servidores que tenham ação judicial, e também para os servidores que já tenham o direito adquirido,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

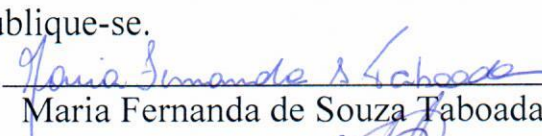
mas que ainda não usufruiu dele. Por fim, disse que possivelmente, o departamento jurídico desta casa, irá ingressar um embargo de declaração, a fim de sanar essa dúvida. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Informou que hoje é o dia nacional de luta da pessoa com deficiência e que de acordo com o último CENSO realizado em 2010, há cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência. A Vereadora afirmou que apesar de muito ter melhorado, ainda ocorre preconceito e falta de acessibilidade. Falou sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência que foi sancionado em janeiro de 2016 e que traz vários direitos para essas pessoas. Disse que hoje a ANCINE regulamenta a inclusão de recursos de acessibilidade auditiva e visual nas salas de cinema. Essa medida faz parte das ações da Agência pela universalização do acesso ao audiovisual para as pessoas que necessitam desse acesso. Em evento realizado ontem, 15 de setembro, na ANCINE, foram anunciadas as normas e os critérios constantes da Instrução Normativa nº 128/2016, que regulamenta o provimento de recursos de acessibilidade visual e auditiva nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica. Parabenizou a ANCINE e as pessoas com deficiência por esse grande marco, porém a luta continua e é preciso que as pessoas com deficiência e suas famílias cobrem seus direitos para haver uma inclusão verdadeira. Passou a parabenizar esta Casa pela conquista da incorporação dos servidores. Afirmou que a Casa Legislativa está aqui para defender os direitos do povo. A Vereadora mostrou-se preocupada em relação à questão do IPTU do idoso, pois até agora nada foi feito apesar do direito a isenção ter sido garantido por lei. Passou a falar que se preocupa com a Escola Municipal Jandira Bordignon, pois está com as obras paralisadas e com a Escola Municipal Maria da Glória, no Independência, que ainda nem teve sua obra iniciada. Disse que os alunos de ambas as escolas estão em espaços que não são os ideais aguardando retornar para suas escolas. Finalizou sua fala ansiando que essa questão seja resolvida o quanto antes. Agradeceu e encerrou a sua fala. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Falou em relação aos assaltos recorrentes no posto de gasolina do Itamarati. Disse que em cerca três meses o local foi assaltado cinco vezes. O Vereador mostrou-se preocupado com o aumento da violência na cidade. Lamentou a queda da qualidade da Segurança Públicas no Rio de Janeiro e consequentemente em Petrópolis. Citou alguns casos de assaltos que ocorreram na cidade e apelou aos Deputados Bernardo Rossi e Marcos Vinicius que possam levar essa questão ao Secretário de Segurança Pública. Disse que irá solicitar ao Comandante do 26º Batalhão que possa reforçar a segurança nas ruas e verificar os pontos onde ocorrem assaltos com frequência. Finalizou sua fala abordando a questão da merenda escolar e disse que irá agendar com os demais membros da Comissão de Educação para que realizem visitas nas escolas citadas, anteriormente pelo Vereador Paulo Igor. Agradeceu e encerrou. **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

98. Falou a respeito da segurança pública no município. Disse que muito embora a Polícia Militar venha se esforçando para atender a população, sabe que o número do contingente é baixo e disse esperar que o governo estadual reconheça esse problema. Em seguida, falou a respeito do PAC Federativo, declarou que a divisão é desproporcional, sendo preciso que o mesmo seja revisto, uma vez que, 68,7% das arrecadações ficam para a União e 28,6% para o Estado, restando menos de 10% para o município. Afirmou ser inviável administrar a cidade com o valor que chega para o município. Sobre a declaração do Vereador Anderson Juliano a respeito da falta do pagamento do 13º salário dos servidores, disse que o prefeito pode efetuar o pagamento até novembro, conforme prevê a legislação. Em seguida, disse que tem percebido que os vereadores de oposição estão criticando o executivo, contudo, não criticam o governo do estado, declarando ainda esperar que, a oposição ao governo municipal, seja uma oposição construtiva e não partidária. Dito isso, solicitou aos Deputados Estaduais que cobrem do Governador o pagamento dos alugueis sociais em atraso. Destacou que a Câmara Municipal, é uma cassa política, razão pela qual faz-se necessário discutir sobre os problemas da cidade, sem medo. Sobre a fala da Vereadora Gilda Beatriz, em relação a dificuldades enfrentadas por algumas escolas do município, concordou, e declarou que, para que fosse possível cuidar do setor da saúde, o prefeito precisou se desdobrar, deixando outras áreas deficientes, já que não tem dinheiro para tudo. Disse ainda que o município, gasta 50% do seu orçamento com folha de pagamento, 25% com a educação e outros 15% com a saúde, sobrando portanto, apenas 10%. Relembrou que desde 2014, já falava para as pessoas não votarem no PT e que o país já estava em processo de falência desde 2012, e sem qualquer progresso. Disse ainda que atualmente, o município esta praticamente se recuperando aos poucos dos desmandos do governo anterior. Disse que hoje, estava em Araras, e presenciou um candidato ao pleito comparar o município com Três Rios. Afirmou não ser possível comparar cidades cujo número de habitantes e características são totalmente diferentes. Disse escutar as pessoas ligadas ao PMDB, falarem sobre gestão e questionou a gestão do estado, desde o governo o Sérgio Cabral e sucessores, até o atual governador, que em sua opinião está sem condições de governar. Encerrou sua fala declarando que o PT faliu o país e que o Estado está falido graças a gestão do PMDB. **Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Michelle Iorio Platz e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessoras para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Michelle Iorio Platz


Maria Fernanda de Souza Taboada



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS